

Tordon*

LEIA O RÓTULO E O RECEITUÁRIO AGRONÔMICO ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO, CONSERVANDO-OS EM SEU PODER.

“É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, PROTEJA-SE.”

Sal Trietanolamina do 2,4-D e PICLORAM

Registrado no Ministério da Agricultura e do Abastecimento sob o nº 00358789

COMPOSIÇÃO:

Sal trietanolamina do ácido 4-amino 3,5,6 Tricloropicolínico (PICLORAM, sal trietanolamina)	103 g/L
Equivalente ácido do PICLORAM	64 g/L
Sal Trietanolamina do ácido 2,4-Diclorofenoxiacético (2,4-D, sal trietanolamina)	406 g/L
Equivalente ácido do 2,4-D	240 g/L

CLASSE: HERBICIDA SISTÊMICO DE AÇÃO SELETIVA, SENDO O PICLORAM DERIVADO DO ÁCIDO PICOLÍNICO E O 2,4-D DO GRUPO DOS FENOXIACÉTICOS

TIPO DE FORMULAÇÃO: Solução Aquosa Concentrada

REGISTRANTE:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Matriz: Rua Alexandre Dumas, 1.671 - 04717-903 - São Paulo - SP

CNPJ: 47.180.625/0001-46

APRESENTAÇÃO: Frascos de 1 litro, Bombonas de 5 litros, Baldes de 20 litros, Bombonas de 50 litros e Tambores de 200 litros

CLASSE TOXICOLÓGICA I (Altamente Tóxico) (1)

INSTRUÇÕES DE USO:

Plantas daninhas e culturas para as quais o produto é indicado:

O Tordon* é um herbicida recomendado para o controle de plantas invasoras na cultura de arroz e para o controle de dicotiledôneas indesejáveis de porte arbóreo, arbustivo e sub-arbustivo em pastagens, áreas industriais, estradas de ferro e linhas de alta tensão e para erradicação de touças de eucalipto na reforma de áreas florestais.

Combate as seguintes espécies:

Pastagens, áreas industriais, estradas de ferro e linhas de alta tensão:

Nome Comum	Nome Científico
Amendoim-bravo	<i>Euphorbia paniculata</i>
Arranha-gato*	<i>Acacia sp e Sharnkya sp</i>
Aguapé	<i>Eichordia crassipes</i>
Assa-peixes	<i>Vernonia spp</i>
Buva	<i>Erigeron bonariensis</i>
Cajussara	<i>Solanum spp</i>
Cambarazinho	<i>Eupatorium laevigatum</i>
Capixingui	<i>Croton floribundus</i>
Caraguatá	<i>Erygium spp</i>
Carqueja	<i>Bacharis trimera</i>
Erva-de-bicho	<i>Polygonum punctatum</i>
Erva-lanceta	<i>Solidago microglossa</i>
Espinilho	<i>Fagara praecox</i>
Fumeiro	<i>Solanum sp</i>
Guaxumas	<i>Sida spp</i>
Joá	<i>Solanum sisymbriifolium</i>
Jurubeba	<i>Solanum paniculatum</i>
Leiteiro*	<i>Peschiera fuchsiaefolia</i>
Maria-mole	<i>Senecio brasiliensis</i>
Mio-mio	<i>Baccharis coridifolia</i>
Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>
Samambaia	<i>Pteridium aquilinum</i>
Timbó*	<i>Serfania sp</i>
Tojo	<i>Ulex europaeus</i>
Trançagem	<i>Plantago major</i>

(*aplicação no toco)

Cultura de arroz

	Folhas largas
Fedegoso ou Mata-pasto	<i>Cassia tora</i>
Fimbristilis	<i>Fimbristylis dichotoma</i>
Guaxuma, Malva ou Vassourinha	<i>Sida rhombifolia</i>
Guaxuma branca	<i>Sida acuta</i>
Joá-de-capote ou Papo-de-rã	<i>Physalis angulata</i>
Mata-pasto	<i>Borreria verticillata</i>
Melampodium	<i>Melampodium divaricatum</i>
Quebra-pedra	<i>Phyllanthus amarus</i>
Spigelia	<i>Spigelia anthelmia</i>

Folhas estreitas

Capim pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>
Capim-colchão ou Milhã	<i>Digitaria sanguinalis</i>
Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>
Capim-roxo	<i>Panicum fasciculatum</i>
Capim amargoso ou gordura	<i>Paspalum conjugatum</i>
Capim-mimoso	<i>Eragrostis ciliaris</i>

Ciperáceas

Tiriricão	<i>Cyperus luzulae</i>
Juruquinho	<i>Cyperus ferax</i>

Reflorestamentos

Eucalipto	<i>Eucalyptus spp</i>
-----------	-----------------------

Forma de aplicação:

Pastagens, áreas industriais, estradas de ferro e linhas de alta tensão:

Aplicação aérea:

- Aplicação foliar em área total:
- Este tratamento deve ser feito por avião quando as áreas forem extensas e as pastagens infestadas densamente por plantas daninhas de pequeno, médio e grande porte. Aplicar o produto molhando bem e uniformemente toda a folhagem da planta.

- Tipo de equipamento: aéreo, usando-se barras com bicos com uma angulação de 45° para trás com referência à corda da asa.

- Volume de aplicação: de 30 a 50 L/ha.

- Altura do voo:

a) Para áreas sem obstáculos: “paliteiros” (remanescente da derrubada, árvores secas, etc.) cerca de 15 m sobre a vegetação a controlar;

b) Para áreas com obstáculos: “paliteiros” impedindo o voo uniforme a baixa altura, cerca de 40 m sobre a vegetação a controlar.

- Largura da faixa de deposição:

Para aviões: de 18 a 20 m dependendo da altura de voo. No caso de 40 m de altura de voo, a faixa total poderá atingir 20 m, porém consideram-se 18 metros de faixa útil.

Para helicópteros: seguir as recomendações anteriores, porém com as larguras de faixa de 15 a 18 metros.

- Tamanho e densidade de gotas na deposição sobre a vegetação:

De 200 a 400 µ com 6 a 18 gotas/cm² variando com o tamanho da gota.

Condições climáticas:

- Aplicar de outubro a março (no período chuvoso) seguindo os seguintes limites meteorológicos: vento: de 0 a 6 km/h - controlado por anemômetro.

- Umidade relativa > 50%, T < 30°C controladas por termohigrômetro.

- Tipos de bicos: bicos cônicos com orifícios de D8 a D12 sem core, variando com o tamanho desejado de gota e altura de voo.

- Pressão: 20 psi na barra.

- Agitação do produto: na preparação da calda é realizada com moto bomba e no avião através do retorno.

Prevenção de deriva:

- Para evitar efeitos indesejáveis, observar os limites meteorológicos definidos acima, e mais:

a) efetuar levantamento prévio de espécies sensíveis ao produto nas áreas próximas;

b) nunca fazer a aplicação aérea a menos de 2.000 metros de plantas ou culturas sensíveis;

c) controlar permanentemente o sentido do vento: deverá soprar da cultura sensível para a área da aplicação. Interromper o serviço se houver mudança nessa direção.

- Nas aplicações aéreas, a Dow AgroSciences Industrial Ltda. está à disposição para oferecer orientação e assistência técnica.

Aplicação terrestre - trator com barra:

- Barra de 18 bicos - espaçamento 50 cm entre bicos
- Bicos em leque, pontas 80.05, 80.06 e 80.08, malha 50

- Pressão: 20 a 45 Lb/pol²

- Vazão: 400 a 700 L/ha

- Velocidade do trator: 6 a 8 km/h

- Tamanho da gota (médio): 500 a 600 µ

- Densidade da gota: 100 - 150/cm²

Aplicação terrestre - trator com turbina de fluxo de ar:

- Largura de faixa: 12 a 15 m

- Vazão: 100 - 160 L/ha

- Velocidade do trator: 3ª marcha reduzida ou 1ª simples

- Tamanho de gota: 100 - 200 µ

- Densidade de gota: 50 a 100/cm²

Arroz:

O produto deve ser aplicado por meio de equipamento costal manual ou motorizado ou tratorizado.

Na aplicação com pulverizadores tratorizados de barra, observar os seguintes parâmetros:

- Tipo de bicos: Teejet 80.04 ou 110.04

- Tamanho de gotas: diâmetro de 200 a 500 µ

- Densidade de gotas: 30 gotas/cm²

- Volume de aplicação: 200 a 400 L/ha

Eucalipto:

Aplicar o produto no toco, logo após o corte das árvores ou no máximo até 24 horas após essa operação.

Utilizar pulverizador costal ou tratorizado adaptado com mangueira e pistola de aplicação.

Aplicar na superfície do corte até o ponto de escoamento.

NOTA: Sobre outros equipamentos, providenciar uma boa cobertura de pulverização nas plantas.

A critério do Engenheiro Agrônomo ou do Técnico Responsável, as condições de aplicação poderão ser alteradas.

Doses de aplicação:

Pastagens, áreas industriais, estradas de ferro e linhas de alta tensão:

a) Aplicação foliar com pulverizador costal: misturar 1 - 2 litros do produto em 99 - 98 litros de água.

b) Pincelamento ou pulverização de tocos: misturar 2 - 4 litros do produto em 98 - 96 litros de água.

c) Pincelamento ou pulverização de anéis: misturar 10 litros do produto em 90 litros de água.

d) Aplicação com trator e barra: aplicar 3 a 5 litros do produto/ha.

e) Aplicação com trator e equipamento de fluxo de ar: aplicar 3 a 5 litros do produto/ha.

f) Aplicação aérea: aplicar de 4 a 6 litros do produto/ha.

ATENÇÃO: Volumes totais inferiores a 50 L/ha exigem calibração e equipamentos de avião que possam produzir gotas de grande diâmetro.

Arroz:

a) Eliminação de folhas largas e ciperáceas: 1,5 a 2,0 litros do produto/ha.

b) Para controlar as gramíneas invasoras, complementar com uma aplicação de graminicidas específicos nas doses e recomendações registradas.

Erradicação de eucalipto:

Concentração da calda: 3 a 7% do produto diluído em água.

Início, número e épocas ou intervalos das aplicações:

Pastagens, áreas industriais, estradas de ferro e linhas de alta tensão:

• Para pulverização foliar de qualquer tipo:

Época quente, com boa pluviosidade, em que as plantas a serem combatidas estejam em intenso processo vegetativo. Isto ocorre normalmente de outubro a março.

No norte do Pará e no Amazonas a ocorrência de chuvas é menor entre maio e agosto, o que torna essa época mais favorável às aplicações aéreas.

• Para tratamento de tocos e anéis: qualquer época do ano. Deve-se fazer um tratamento e fazer um repasse em caso de rebrota. Para o repasse, respeitar a época indicada anteriormente.

OBS.: Para repasse por via foliar esperar que a rebrota atinja uma superfície foliar equilibrada o suficiente para absorver uma quantidade de produto que atinja todo o seu sistema radicular. Para rebrota de tocos é preferível refazer o corte e reaplicar o produto, em lugar de aplicar nas poucas folhas de rebrota. Isso porque essa área foliar de rebrota é insuficiente para absorver a quantidade de herbicida necessária.

Arroz:

Fazer uma aplicação no período após o perfilhamento e antes do emborrachamento do arroz, em pós-emergência das plantas daninhas. Estas devem estar em estágio de plântula ou ainda jovens, com 2 a 8 folhas.

Erradicação de eucalipto:

Uma só aplicação em qualquer época do ano.

Limitações de uso:**Período de carência:**

Arroz: 90 dias

Pastagens: não é necessário manter intervalo de aplicação entre a última aplicação e o pastoreio.

Fitotoxicidade para as culturas indicadas:

Não é fitotóxico às culturas indicadas dentro das dosagens e usos recomendados.

Outras restrições a serem observadas:

- Culturas sensíveis: são sensíveis a esse herbicida as culturas dicotiledôneas como: algodão, tomate, batata, feijão, soja, café, eucalipto, hortaliças, flores e outras espécies úteis sensíveis a herbicidas hormonais, além da cultura de arroz quando a aplicação não é feita na época recomendada.
- Caso o Tordon* seja usado no controle de invasoras em área total, o plantio de espécies susceptíveis ao produto nessas áreas só deverá ser feito 2 a 3 anos após a última aplicação do produto.
- No caso de pastagens tratadas em área total, deve-se permitir que o capim se recupere, antes do pasto ser aberto ao gado. Dessa forma, a partir do início da aplicação, o pasto deve ser vedado ao gado pelo tempo necessário até sua recuperação. Essa medida evita que os animais comam plantas tóxicas que possivelmente existam na pastagem e se tornam mais atrativas após aplicação do produto.
- Evitar que o produto atinja, diretamente ou por deriva, as espécies úteis susceptíveis ao herbicida.
- As aplicações por pulverização, tanto aéreas quanto por pulverizadores costais ou manuais, só deverão ser feitas quando não houver perigo de atingir as espécies acima mencionadas.
- Não utilizar para aplicação de outros produtos em culturas sensíveis o equipamento que foi usado para a aplicação de Tordon*.
- Não utilizar esterco de curral de animais que tenham pastado em área tratada com o produto, imediatamente após o tratamento em área total, para adubar plantas ou culturas úteis sensíveis ao produto.
- Na cultura de arroz a aplicação não deve ser feita antes do perfilhamento nem depois do emborrachamento.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO**Medidas gerais e primeiros socorros:**

- Durante a manipulação, preparação da calda ou aplicação, use macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, luvas impermeáveis, chapéu impermeável de abas largas, botas, óculos protetores e máscaras protetoras especiais providas de filtros adequados a cada tipo de produto.
- Leia e siga as instruções do rótulo.
- Mantenha o produto afastado de crianças e de animais domésticos.
- Evite comer, beber ou fumar durante o manuseio ou aplicação do produto.
- Mantenha o produto afastado de alimentos ou de ração animal.
- Não contamine lagos, fontes, rios e demais coleções de água lavando as embalagens ou aparelhagem aplicadora bem como lançando-lhe seus restos.
- Mantenha a embalagem original sempre fechada e em lugar seco e ventilado.
- Mantenha afastados das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas por um período de 7 dias após a aplicação do produto.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações, etc., com a boca.
- Uso exclusivamente agrícola.
- Após a utilização do produto remova as roupas protetoras e tome banho.
- Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.
- Distribua o produto da própria embalagem, sem contato manual.
- Procure imediatamente assistência médica em qualquer caso de suspeita de intoxicação.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas. Use luvas impermeáveis.
- Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito, beba água e procure imediatamente o médico levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Evite a inalação ou aspiração do produto. Caso isso aconteça, procure local arejado e se houver sinais de intoxicação chame o médico.

- Evite o contato com a pele. Caso isso aconteça, lave as partes atingidas com água e sabão em abundância e procure logo o médico levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Evite o contato com os olhos. Caso isso aconteça, lave-os imediatamente com água corrente durante 15 minutos e procure o médico levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Tóxico para fauna silvestre.

SINTOMAS DE ALARME:

Mal-estar, vômitos, enfraquecimento muscular, dificuldade respiratória, bradicardia, suor excessivo, oligúria.

ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

Não há antídoto específico. O tratamento é sintomático.

(1) Produto ainda não adequado conforme Decreto 991/93 e Anexo V do Decreto 98.816/90.

Vide no item “FOLHETO COMPLEMENTAR” informações sobre procedimentos de lavagem, armazenamento, devolução, transporte e destinação de embalagens vazias e restos de produtos impróprios para utilização ou em desuso.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800-7710032